

## **Levantamento, organização, catalogação e sistematização de fontes para a história da educação: Colégio Paes de Carvalho**

**Yara Lucena Silva**  
Graduando em Pedagogia  
Universidade Federal do Pará

**Maria José Aviz do Rosário**  
Professora Doutora em Educação  
Universidade Federal do Pará

### **Resumo**

O referido artigo trata da apresentação e análise inicial de fontes históricas, localizadas no arquivo do Colégio Paes de Carvalho, em Belém – Pará objetivando a localização e preservação dos registros sobre a história da educação Amazônica, por meio de fontes do CEPC. O trabalho dedica-se a organizar e conservar essas fontes históricas em lugares mais acessíveis e adequados à preservação de sua memória e história. As fontes históricas possibilitarão aprofundar o debate sobre as problemáticas e singularidades que envolveram o colégio, bem como sua utilização e servirão como fontes para eventuais e posteriores pesquisas, oferecendo à comunidade científica, dados sobre a história da educação belenense, paraense e amazônica evitando deste modo, a destruição, alienação e dispersão de fontes sobre sua história e por fim sua disponibilização no Museu da Educação Amazônica.

Palavras-chave: Fontes. Educação. História. Amazônia.

### **Introdução**

O referido artigo trata da análise do levantamento catalogado de fontes históricas, localizadas no arquivo do Colégio Paes de Carvalho, em Belém - Pará, previsto no Plano de Trabalho de Iniciação Científica, 2014-2015, vinculado ao Projeto Museu da Educação Amazônica – FAED-ICED-UFPA (2012 – 2015) objetivando a localização e preservação dos registros sobre a história da educação amazônica, o trabalho dedica-se a organizar e conservar esses registros históricos em lugares mais acessíveis e adequados à preservação de sua memória e história.

Busca-se, portanto, organizar os dados que se encontram dispersos, fragmentados e sob a guarda de diferentes pessoas e instituições, cujo acesso é muito restrito.

Isso dificulta a inserção da educação amazônica na historiografia nacional e, conseqüentemente, a potencialização do seu uso científico. A localização de fontes organizadas da história da educação amazônica se constitui em um problema que ocasiona, sem dúvida, prejuízos à educação porque dificulta levantamentos de fontes históricas em educação, na Região Amazônica, ainda que esta conte com pesquisas que apontam um rico acervo.

No processo de desenvolvimento do presente artigo houve a oportunidade de aprofundar

conhecimentos na área da história da educação e pesquisa sobre fontes históricas, a partir de estudiosos que se dedicam ao estudo da referida área, bem como o levantamento.

O resultado deve contribuir para o registro de fontes sobre a história da educação evitando a destruição, alienação e dispersão de fontes sobre a história da educação belenense, além de oferecer à comunidade científica, dados sobre a história da educação belenense, paraense e amazônica.

### **Desenvolvimento**

O plano é parte integrante da segunda fase do projeto, Museu da Educação Amazônico – MEA e se pautou na análise de fontes históricas escritas, já coletas no e sobre o Colégio Estadual Paes de Carvalho tendo por base estudos de métodos de investigação em História da Educação.

No caso do resgate de fontes documentais necessárias ao processo de construção e desconstrução das memórias sobre determinado fatos e acontecimentos, torna-se importante empreender um diálogo com os documentos. Somente assim consegue-se compreender melhor não dito ou aquilo que foi esquecido ou silenciado. (Fávero, 2000. p.105)

No processo de execução de análise das fontes escritas foi priorizado: a) o texto da época; b) o português corrente; c) conjuntura político/educacional/social; d) vocabulário: estrutura sintática/estilo e, e) estado da fonte.

O pesquisador pode ter uma ideia do que irá encontrar, mas é privado da certeza até o momento do vislumbre do objeto da pesquisa. Pois a forma de datar, deixar registros para a posteridade muda em relação ao local, e o tempo. O resgate do passado por meio da pesquisa histórica em fontes documentais não constitui apenas a recuperação da informação armazenada, mas a reivindicação do sentido do passado por meio do conhecimento compartilhado (Cook; Schwartz, 2004, p.19).

No decorrer desta etapa do projeto trabalhou-se na preparação da análise das fontes para história da educação sobre o Colégio Estadual Paes de Carvalho. Para auxiliar na análise de fontes desta pesquisa, foram colhidas de modo aleatório 16 fontes, já organizadas e catalogadas, que foram encontradas no arquivo do CEPC.

### **Resultados**

Apresenta-se a seguir um quadro com a discriminação das referidas fontes.

PERÍODO	LIVRO	LOCAL	Nº DE PÁGINAS
1831	Registro, nomeações e apostilas de professores	Prateleira 1	100

1901 – 1902	Pontos dos professores	Prateleira 1	396
1904	Exames preparatórios	Prateleira 1	143
1904	Livro de registro de título de bacharéis em ciencias e letras e de agrimensores	Prateleira 2	95
1913 – 1915	Termos de promoções na 4ª e 5ª séries	Prateleira 1	100
1920	Livro de matrículas para os alunos do 5º ano	Prateleira 5	25
21 de janeiro de 1921 a 4 de janeiro de 1930	Actas de concursos de professores	Prateleira 4	100
1930	Relação dos alunos inscritos nos exames de promoção de acordo com o decreto N° 19.404, de 14/11/1930	Prateleira 5	152
1930 – 1931	Matrícula do 1º ano	Prateleira 5	200
1932 – 1935	Atas de exames de admissão	Prateleira 1	50
1884 – 1885	Ata de exames preparatórios	Prateleira 1	92
1926 – 1927	Livro de matrícula 1º ano	Prateleira 5	200

Fonte: quadro produzido por SILVA, Yara Lucena, 2015.

Os arquivos escolares devem ser objeto de cuidadosa preservação, entretanto, nota-se que a estrutura física dos arquivos não contribuía a uma melhor observação das fontes presentes no arquivo empoeirado e até o momento, realmente “esquecido pelo tempo”.

A importância do trabalho desenvolvido em torno da emergência de organização das obras, registros e notas, de fatos passados, da educação, na região amazônica não deve ser subestimada ou relegada ao “próximo” historiador, a usabilidade, integridade e racionalização em relação aos fatos relatados nos documentos históricos podem ser comprometidas. A representação do momento histórico sofre interferência da própria ferramenta e meio de estudo, urge o tempo.

"Paralelamente verifica-se que, ao longo do tempo, a dinâmica dos princípios (teoria) arquivísticos tem influenciado a natureza e a ordenação dos conteúdos dos arquivos e, dessa forma, a memória da sociedade. Também vale observar que a crescente evolução das tecnologias de informação e comunicação tem provocado mudanças substanciais na gestão da memória, bem como dos arquivos. (Cook; Schwartz, 2004, p. 21)

No Colégio Paes de Carvalho, o arquivo se encontra em um estado de abandono e total desorganização, pois no local encontram-se diversas problemáticas, entre elas estão: Problemas de preservação, tais como, manchas, fungos, insetos e pedaços perdidos, há

também, a ausência de funcionários capacitados para manter a ordem no local, pois atualmente no Colégio não há arquivista ou mesmo alguém responsável pela organização e preservação do ambiente.

Estudos sobre a necessidade de investigação sobre discussões metodológicas acerca do papel do historiador da educação consideram o uso das fontes históricas como um dos mais importantes instrumentos investigativos, o que requer atenção especial, pois nessa área, dificilmente seria possível atribuir o status científico às pesquisas que objetivam ser de História da Educação, sem fontes escritas, sonoras, iconográficas, pictóricas, audiovisuais, arquitetônicas, mobiliárias, dentre outras consideradas peças essenciais para se esclarecer as circunstâncias concretas dos fenômenos ocorridos em determinadas épocas e sociedades. (MELO, 2010).

Ainda sobre as fontes, Melo (2010, p.15) orienta sobre a organização da análise das mesmas: “No debate a respeito das diferentes formas de se fazer História da Educação, a qual é dinamizada e até mesmo fomentada por essa mesma gama de fontes à disposição do pesquisador, surge a tendência de classificar os documentos segundo sua natureza”

A documentação presente no arquivo do CEPC nos oferece informações a respeito de seu cotidiano, de suas práticas e dinâmica do funcionamento, bem como dos profissionais envolvidas naquela instituição. Alguns dos documentos presentes tratam do ponto de professores, registros e nomeações, livros de matrícula e ofícios expedidos. Documentos esses que nos demonstra a organização do referido colégio, além de suas prática e representações construídas pelos profissionais e alunos da instituição.

Essa convenção é necessária para que se possa questionar e transigir sobre o processo histórico, fruto de determinado contexto, que por ser concebido pela cultura humana é complexo e o pesquisador deve estar familiarizado com isso, pois faz parte do campo histórico.

### **Conclusão**

De acordo com a concepção marxista de história, para compreender cientificamente as grandes mudanças sociais é preciso buscar a raiz dessas mudanças. Outro destaque a ser observado nas pesquisas históricas, quando se coloca a posição do historiador, no campo histórico, segundo Rodrigues, (2010, p. 35) é a discussão mais ampla porque embora exista uma regularidade nos fenômenos sociais, a vontade humana intervém nos acontecimentos históricos.

Neste sentido, considerando a Região Norte, o estado do Pará, especificamente, em que a pesquisa é pouco difundida, a preocupação com as fontes históricas escritas é mínima, e

tendo vista que a reflexão sobre fontes e métodos da História implica considerar variados aspectos que a envolvem e sem a identificação e tratamento dessas fontes, por meio de métodos de análises, não se pode compreender outras faces de da herança cultural da Amazônia.

O acervo desta região é riquíssimo, porém disperso e fragmentado de difícil acesso e muitos em estado avançado de deterioração, como é caso do Arquivo do Colégio Paes de Carvalho, esse processo configura-se em lacunas que dificultam a escrita da educação belenense na historiografia nacional, a compreensão mais detalhada de seu processo histórico e contribuição à discussão a reflexão de método em História da Educação.

A preservação caracteriza o domínio mais amplo do campo de proteção ao patrimônio, no qual estão inseridas as ações de conservação e restauração. As ações de preservação englobam iniciativas gerais, como: a pesquisa, a difusão, o acautelamento ou proteção legal por parte do poder público, a elaboração de políticas, planos, normas e diretrizes diversas, as medidas econômicas voltadas para o financiamento e a manutenção das instituições, como explana CHAGAS (2009 apud ROSÁRIO, SOUSA e SOUZA, 2012, p.43).

O resultado deve contribuir para o registro de fontes sobre a história da educação belenense, além de oferecer à comunidade científica, dados sobre a história da educação belenense, paraense e amazônica.

### **Referências**

CASIMIRO, Ana Palmira Bittencourt S. & LOMBARDI, José Claudinei & MAGALHÃES, Livia Diana Rocha, organizadores – A pesquisa e preservação de arquivos e fontes para a educação, cultura e memória - Campinas, SP: Editora Alínea, 2009.

CHAQUIAN, M. e GASPAR, E. da S. e BORGES, G. F. L. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO PARÁ: DO LICEU PARAENSE AO PAES DE CARVALHO, set. 2010. Disponível em: <https://cognicaooeducacaomatematica.files.wordpress.com/2011/02/cc0311.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2015

COOK, T.; SCHWARTZ, J.M. Arquivos, documentos e poder: a construção da memória moderna. Registro, Indaiatuba (SP), Ano III, n.3, p. 18-33, jul. 2004.

COSTA, Célio Juvenal; MELO, Joaquim José Pereira; FABIANO, Luiz Hermenegildo - Fontes e métodos em história da educação. Dourados, MS : Ed.UFGD, 2010. 350p.

FÁVERO, M. L. A. Universidade e Poder. Análise Crítica/Fundamentos Históricos (1930-45). 2.ed. Brasília: Plano, 2000.

LE GOFF.J. História e Memória. Campinas, São Paulo: Ed. UNICAMP, 1992.

MARX, K. & ENGELS, F., O manifesto do partido comunista. São Paulo: Martin Claret, 2005.

NUNES, Antonietta D'Aguiar; MATOS, Maria Teresa N. de Britto e CABRAL, Ilma da Silva. Os Arquivos e a Memória da Educação na Bahia: recordando localmente para conhecer globalmente - In: Encontro Nacional de Ciência da Informação VI - Salvador – Bahia, 2005.

OLIVEIRA, Bianca Ferreira de. Colégio Estadual Paes de Carvalho: Registros sobre a presença de professores negros na educação escolar paraense (1931-1942). Revista HISTEDBR, v. 15, n. 622015. Maio, 2015. <

<https://www.fe.unicamp.br/revistas/ged/histedbr/article/view/7250>>. Data de acesso: 09/08/2015.

RODRÍGUEZ, Margarita Victoria. Pesquisa Histórica: o trabalho com fontes documentais. In.: COSTA, Célio Juvenal; MELO, Joaquim José Pereira e FABIANO, Luiz Hermenegildo. Fontes e métodos em história da educação. Dourados: Ed. UFGD, 2010.

ROSÁRIO, Maria José Aviz; SOUSA, Celita Maria Paes de; SOUZA, Maria de Fátima Matos de, MUSEU DA EDUCAÇÃO AMAZÔNICO. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.48, p. 40-49 Dez.2012 - ISSN: 1676-2584.

<<https://www.fe.unicamp.br/revistas/ged/histedbr/article/view/4642/3620>>. Data de acesso: 29/02/2016

TUPY, I. S. S. e SAMARA, E. de M. História e Documento e Metodologia em pesquisa. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.